

Ata da 4ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2024.

No dia 16 de abril de 2024 reuniram-se, às 14h50min, presencialmente, na sede do IPREM, os membros do Comitê de Investimento, André Albuquerque Oliveira, presidente do Conselho Deliberativo, Anderson Mauro da Silva, presidente do Conselho Fiscal, Daniel Vieira, Diretor-Presidente do IPREM e Evelyn de Sousa Faria, Diretora Financeira. Os membros se reuniram para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos;**
- 2) Apresentação das Receitas e Despesas de março/2024;**
- 3) Apresentação do cenário econômico;**
- 4) Fundos ilíquidos.**
- 5) Movimentação de recursos dos fundos do IPREM.**

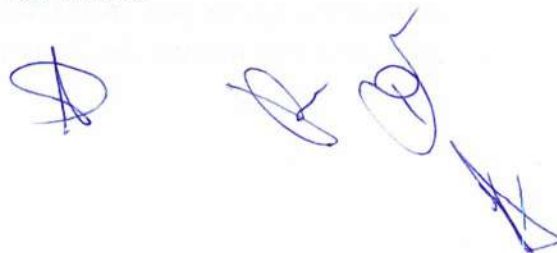
Quanto ao item 1: Foi apresentado o Relatório Mensal de Investimentos referente a março. A carteira líquida teve rentabilidade de R\$ 3.499.911,72, representando 0,79%, a carteira ilíquida teve rentabilidade negativa de R\$ 764.730,85, representando -1,63%. Na carteira total o resultado foi de R\$ 2.735.180,87, equivalente a 0,56%. A meta atuarial para o período foi de 0,55% (IPCA + 4,81%). Foi apresentada a tabela de acompanhamento da PAI. Não há nenhum desenquadramento em artigos da Resolução CMN 4963/2021, porém há 7 fundos com o patrimônio superior ao permitido por fundo. O desenquadramento é referente a aplicação nos fundos ilíquidos e ocorre devido à impossibilidade de resgate. A discriminação dos fundos desenquadrados segue no Relatório em anexo **O relatório foi aprovado por unanimidade.**

Quanto ao item 2: A Diretora de Contabilidade encaminhou as informações referente às Receitas e Despesas de março, que foram apresentadas conforme segue: as receitas e despesas orçamentárias da fonte de recurso fonte 1800. No período de dezembro as receitas orçamentárias fonte 1800 oriundas de contribuição previdenciária totalizaram R\$ 5.139.191,96; de aluguel: R\$ 14.120,00; COMPREV: 621.180,18. O valor total das receitas: R\$ 5.774.792,14. A despesa orçamentária empenhada na fonte 1800 e 2800 oriunda de despesas como aposentadorias, pensões, COMPREV e sentenças judiciais totalizou o valor de R\$ 6.813.299,40.

Quanto ao Item 3: O mês de março foi marcado pela menor volatilidade nos ativos financeiros no mundo desenvolvido, tendo como destaque a acomodação dos mercados de renda fixa. A menor incerteza quanto ao curso futuro das taxas de juros nas principais economias, que se movimentaram em uma direção menos restritiva, foi um impulso relevante para esse movimento. Na Zona do Euro, a curva precifica o início do cenário de corte de



juros em junho, em paralelo à precificação de cortes mais tardia nos EUA. No que diz respeito à política monetária, o conjunto de atividade e mercado de trabalho mais fortes e sinalização de reversão da tendência de queda dos núcleos de inflação são elementos que contribuem para adoção de maior cautela quanto à trajetória de corte de juros pelo Bacen. Apesar de já esperada, a mudança do guidance juntamente com a precificação mais tardia do corte de juros nos EUA, levou a um estresse da curva de juros doméstica. Nesse contexto, a curva de juros nominal registrou movimento de inclinação, abrindo entre os vértices de miolo e ponta longa, movimento observado também na curva de juros real. As LFTs, por outro lado, abriram levemente na ponta curta e fecharam nos vencimentos mais longos. Apenas três subíndices da Anbima, quais sejam, IMA-S, IDkA IPCA 2A e IRFM-1, apresentaram performance superior ao CDI. Em março, o Ibovespa apresentou desvalorização de 0,71% em relação ao mês anterior, fechando aos 128.106 pontos. No ano, a queda acumulada é de 4,53%. A performance no mês é explicada, sobretudo, pelo ajuste nas expectativas em relação ao início do processo de flexibilização monetária nos EUA. O desempenho da economia norte-americana tem surpreendido, apesar da política monetária restritiva, fazendo com que a inflação e o mercado de trabalho apresentem uma resiliência maior do que a esperada. A inflação medida pelo índice CPI em fevereiro acelerou de 0,3% (M/M) para 0,4% (M/M), o acumulado em 12 meses aumentou de 3,1% para 3,2%. Já a inflação medida pelo PCE de fevereiro apresentou crescimento de 0,3% (M/M), o acumulado em 12 meses foi de 2,9% para 2,8% (A/A), em linha da projeção mediana de mercado. A economia norte-americana criou +275 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola em fevereiro, acima da expectativa de mercado (+198 mil). Na reunião de março, o FOMC decidiu novamente por manter os juros básicos estáveis no intervalo [5,25% a 5,50%] ao ano, em linha com o consenso do mercado. O FOMC incluiu sinalização de que o Comitê vai avaliar de maneira cuidadosa os dados, o cenário prospectivo e seu balanço de riscos. Entendemos que as sinalizações dadas no comunicado, reforçam a convicção em um cenário base, que contempla um início de ciclo de flexibilização somente na reunião de maio desse ano. Dessa maneira, apesar de admitirmos que os riscos seguem viesados para uma flexibilização mais intensa devido ao comportamento mais benigno que o esperado do índice de preços PCE, o ritmo de atividade e o mercado de trabalho ainda bastante robustos devem fazer com que o FOMC mantenha a cautela na condução do ciclo de flexibilização, promovendo 3 cortes de 0,25 pontos percentuais em 2024. O IPCA avançou +0,16% (M/M) em março, desacelerando em relação ao avanço de +0,83% (M/M) observado no mês anterior. Foi a menor variação mensal dos últimos 8 meses, sendo que a variação foi inferior a projeção de mercado de +0,23%. Com isso, o índice acumulou alta de +3,93% em 12 meses (ante +4,5% em fevereiro), desacelerando assim nessa base comparação. Com isso, apesar da surpresa positiva no IPCA de março as curvas de juros brasileiras sofreram acompanhando o péssimo desempenho dos EUA, conforme abertura das treasuries de 10 anos evidenciada abaixo.

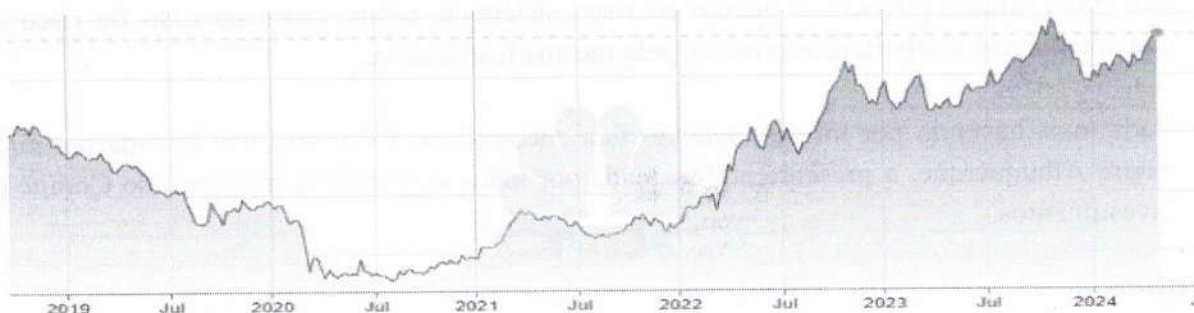




U.S. 10 Year Treasury (US10Y:Tradeweb)

undefined
Last | 3:21 PM EDT

4.665% +0.037 (0.7995%
5 Year



Quanto ao item 4: No mês foram recuperados R\$157.882,39 em amortização dos fundos ilíquidos.

Quanto ao item 5: O Setor do Comrev informou que o instituto receberá cerca de R\$ 461.000,00 no mês de maio e foi sugerida aplicação no fundo “BB Retorno Total”. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** No mes de maio o Instituto receberá cupom cerca de 3 milhões de cupons das NTN-Bs e foi sugerida à aplicação no fundo “Bradesco Federal Extra”, para ficar disponível para cobertura do déficit financeiro dos próximos meses. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** O valor de COMPREV que entrou no mes de abril, de aproximadamente R\$ 299.000,00, foi aplicado no fundo “BB Perfil”, que é o fundo com menor volatilidade no BB, por ser referenciado DI. As demais sugestões de investimento estão registradas em anexo à ata, sendo a aquisição de 2.500 NTN-B 2030 (Valor aproximado de 10,8 milhões de reais) para marcação na curva, com resgate de 8 milhões do BB Alocação Ativa e 2,8 milhões do Caixa Gestão Estratégica e a aquisição de 2.500 NTN-B 2050 (Valor aproximado de 10,9 milhões de reais) para marcação à mercado, com resgate de 9,5 milhões do Itaú IMA-B e 1,4 milhão do Itaú Alocação Dinâmica. **As movimentações foram aprovadas por unanimidade.** Com a movimentação não há mudança no risco de crédito, pois tanto os fundos a serem resgatados quanto os ativos a serem adquiridos são exclusivamente títulos públicos. Uma das operações gera redução do



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
de Pouso Alegre-MG

risco de mercado, enquanto a outra aumenta, pois enquanto os títulos públicos marcados na curva tem volatilidade menor que todos os fundos à serem resgatados, o título marcado a mercado tem uma volatilidade superior, assim as duas movimentações se equilibram. Quanto ao risco operacional, os procedimentos de resgate e aplicação serão os definidos no "Manual do Departamento de Finanças". A alocação não gera risco jurídico pois os fundos investidos são 100% títulos públicos e quanto ao risco sistêmico, assim como no caso do risco de mercado há um comportamento misto, pela mesma justificativa.

Nada mais havendo por tratar, a reunião fica encerrada às 17h15min. Foi lavrada por mim, André Albuquerque, a presente ata, assinada por todos os membros presentes do Comitê de Investimentos.


Daniel Ribeiro Vieira
Presidente


André Albuquerque
Membro


Anderson Mauro da Silva
Membro


Evelyn de Sousa Faria
Membro

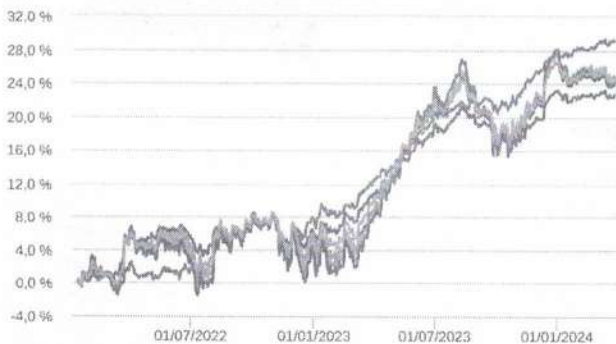
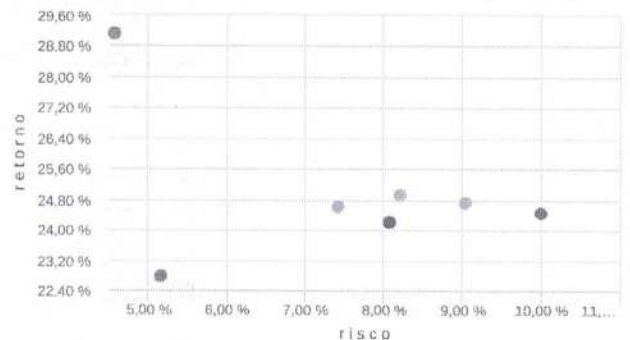
:: PORTFÓLIO E ATIVOS

28/03/2024

Resumo										Mês
Nome	Retorno (%)				PL Médio	Aplicação Mínima	Início do Fundo	Taxa de Administração	Valor (R\$)	
	Mês	Ano	06 meses	12 meses						
Carteira Renda Fixa Agressivo	-0,54	-1,83	4,37	14,92	-	-	-	-	95.604.978,68	
% do IMA-B 5+	97,49	121,48	102,74	107,07	-	-	-	-	-	
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,37	1,24	6,03	15,39	R\$ 378.989.828,68	R\$ 100.000,00	11/03/2019	0,3%	465.728,63	
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	0,00	-0,29	3,67	11,20	R\$ 443.742.936,31	R\$ 100.000,00	17/10/2002	0,5%	24.335.822,93	
NTN-B 760199 20450515	-0,70	-1,80	4,29	15,97	-	-	-	-	16.389.840,97	
NTN-B 760199 20500815	-0,80	-2,31	4,58	16,42	-	-	-	-	27.218.807,57	
NTN-B 760199 20600815	-0,69	-2,83	4,81	16,16	-	-	-	-	27.194.778,56	

Retorno Mensal (%)

Nome	mar/24	fev/24	jan/24	dez/23	nov/23	out/23	set/23	ago/23	jul/23	jun/23	mai/23	abr/23
Carteira Renda Fixa Agressivo	-0,54	0,34	-1,64	4,22	3,68	-1,06	-2,10	-1,58	0,80	3,78	4,34	3,48
% do IMA-B 5+	97,49	66,71	111,79	107,02	108,43	108,23	109,28	124,66	110,14	112,12	105,10	114,80
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,37	0,30	0,57	1,69	3,16	0,07	-0,20	0,55	0,81	2,63	2,84	1,23
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	0,00	0,26	-0,56	2,84	2,59	-0,92	-1,26	-0,47	0,76	2,57	2,76	1,96
NTN-B 760199 20450515	-0,70	0,48	-1,58	3,91	3,50	-0,75	-1,96	-1,56	1,09	3,77	4,51	3,79
NTN-B 760199 20500815	-0,80	0,44	-1,96	4,85	3,98	-1,24	-2,13	-1,90	0,67	4,04	4,96	4,10
NTN-B 760199 20600815	-0,69	0,22	-2,37	5,08	4,49	-1,20	-2,95	-2,31	0,78	4,64	5,09	4,08
CDI	0,83	0,80	0,97	0,90	0,92	1,00	0,97	1,14	1,07	1,07	1,12	0,92
Ibovespa	-0,71	0,99	-4,79	5,38	12,54	-2,94	0,71	-5,09	3,27	9,00	3,74	2,50
IMA-B 5+	-0,55	0,51	-1,47	3,94	3,39	-0,98	-1,92	-1,27	0,73	3,37	4,13	3,03
IMA-B 5	0,77	0,59	0,68	1,46	1,80	-0,31	0,13	0,61	0,97	1,05	0,57	0,90
MSCI World	3,25	4,74	3,48	2,81	6,58	-2,00	-2,78	1,15	1,62	0,18	0,63	0,00

Gráficos
Retorno Acumulado - 13/01/2022 a 28/03/2024 (diária)

Risco x Retorno - 13/01/2022 a 28/03/2024 (diária)


- Carteira Renda Fixa Agressivo
- BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO
- ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA
- NTN-B 760199 20450515
- NTN-B 760199 20500815
- NTN-B 760199 20600815
- IMA-B 5+

Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

Fonte: Quantum Axis.

Sugestão de movimentação

Gostaria de sugerir a seguinte movimentação:

- Aquisição de 2.500 NTN-B 2030 (Valor aproximado de 10,8 milhões de reais) para marcação na curva, com resgate de 8 milhões do BB Alocação Ativa e 2,8 milhões do Caixa Gestão Estratégica.
- Aquisição de 2.500 NTN-B 2050 (Valor aproximado de 10,9 milhões de reais) para marcação à mercado, com resgate de 9,5 milhões do Itaú IMA-B e 1,4 milhão do Itaú Alocação Dinâmica.

Justificativa para a Aquisição

No ano de 2024 o IPREM receberá mais de 40 milhões em amortizações referentes às NTN-Bs marcadas na curva, de modo que a participação de NTN-Bs marcadas cairá de cerca de 45% para cerca de 36%, desta forma é recomendável a realização de novas compras para manter o patamar atual, que reduz consideravelmente a volatilidade da carteira do instituto e evita que o Instituto tenha prejuízo em momentos de risco sistemático.

Segundo a última avaliação atuarial do IPREM, conforme Figura 1, a duração do passivo do exercício é de 14,9 anos, possibilitando uma compra de títulos marcados a mercado com vencimento até $2024 + 14,9 = 2038,9$ de modo que o título mais longo passível de marcação a mercado é a NTN-B 2035.

Figura 1 Duração do Passivo

DRAA	Duração do passivo do exercício anterior	Taxa de juros parâmetro	Dispositivo legal
2024	14,9	4,81%	Portaria 3.289/2023
2023	15,4	4,67%	Portaria 1.837/2022
2022	13,4	4,77%	Portaria 6.132/2021

Considerando que o Instituto já comprou a NTN-B 2033 em março, que existe apenas 11,4 milhões em NTN-B 2030 e que o ativo está pagando 5,95%, muito acima da meta atuarial, conforme figura 2, a compra de 2.500 títulos NTN-B 2030, para repor os títulos que serão amortizados em agosto, nos parece recomendável.

Figura 2 Taxas NTN-Bs

Títulos Públicos Federais							15/Abr/2024			
Papel IPCA		NTN-B - Taxa [% a.a.]/252								
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/08/2024	7,5424	7,5130	7,5300	4.272,917178	6,9468	8,0760	6,9487	8,0864
760199	15/07/2000	15/05/2025	5,9845	5,9564	5,9726	4.360,871371	5,5899	6,2094	5,6313	6,2516
760199	15/07/2000	15/08/2026	5,9845	5,9575	5,9700	4.297,371115	5,6713	6,1467	5,7307	6,2066
760199	15/07/2000	15/05/2027	5,9872	5,9595	5,9729	4.364,347166	5,6882	6,1196	5,7488	6,1803
760199	15/07/2000	15/08/2028	6,0057	5,9744	5,9904	4.299,557845	5,7133	6,1445	5,7771	6,2084
760199	15/07/2000	15/05/2029	5,9945	5,9631	5,9773	4.369,107771	5,7134	6,1415	5,7678	6,1959
760199	15/07/2000	15/08/2030	5,9663	5,9386	5,9519	4.312,844144	5,7019	6,1150	5,7536	6,1667
760199	15/07/2000	15/08/2032	6,0056	5,9789	5,9926	4.304,467352	5,7748	6,1579	5,8111	6,1942
760199	15/07/2000	15/05/2033	6,0200	5,9906	6,0071	4.364,921502	5,7872	6,1609	5,8319	6,2057
760199	15/07/2000	15/05/2035	6,0308	5,9983	6,0131	4.365,291629	5,8047	6,1614	5,8453	6,2021
760199	15/07/2000	15/08/2040	6,0367	6,0031	6,0189	4.299,936481	5,8242	6,1521	5,8627	6,1907
760199	15/07/2000	15/05/2045	6,0640	6,0276	6,0469	4.351,809630	5,8631	6,1772	5,8957	6,2100
760199	15/07/2000	15/08/2050	6,0749	6,0375	6,0572	4.282,051242	5,8752	6,1803	5,9091	6,2144
760199	15/07/2000	15/05/2055	6,0728	6,0294	6,0523	4.347,972217	5,8713	6,1712	5,9064	6,2066
760199	15/07/2000	15/08/2060	6,0857	6,0462	6,0657	4.275,393203	5,8913	6,1874	5,9209	6,2174

A estratégia é uma continuação da apresentada no mês anterior e se justifica em função da possibilidade de abertura da curva de juros nos próximos meses, de modo que realizando compras com um intervalo de 1 ou 2 meses evitará que o Instituto e não aproveite possíveis oportunidades nos próximos meses. De fato, a estratégia se mostrou correta, uma vez que nos últimos 30 dias houve forte alta das taxas de juros. Conforme parecer anterior fica em aberto a possibilidade de realizar mais uma ou duas compras de títulos públicos marcados na curva, para repor as amortizações de Agosto, desde que as taxas se mantenham acima da meta atuarial. A compra da NTN-B com marcação na curva propicia um risco soberano de crédito (o vendedor é o tesouro) e risco de mercado e sistemático mínimos (em função da marcação na curva).

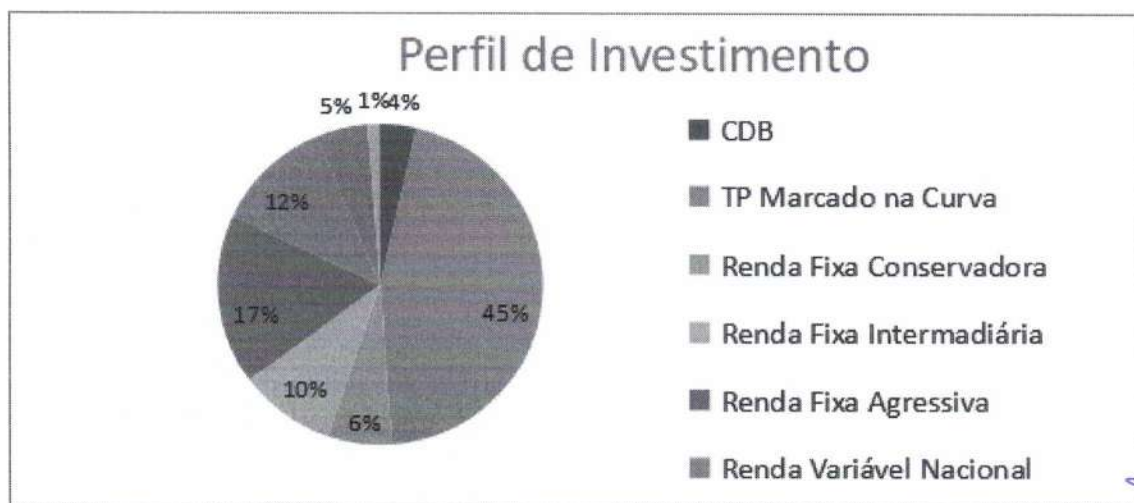
A aquisição de NTN-B 2050 se justifica em função da forte abertura das curvas de juros, que possibilitam a compra do título com taxa consideravelmente superior à meta atuarial. Vale ressaltar ainda que a compra está de acordo com a ALM, que prevê a compra de 61 milhões em NTN-B 2050, contra os atuais 21,4 milhões em carteira. O objetivo desta compra é realizar a marcação à mercado e, havendo fechamento da curva, o título poderá ser vendido quando a taxa de referência estiver inferior à meta atuarial, com o Instituto lucrando no fechamento das curvas, assim como no carregamento.

Caso não haja fechamento das curvas, o investimento ainda pode ser favorável, conforme comparativo de títulos públicos em anexo à ata, que

demonstra que mesmo no período de abertura das curvas, as NTN-Bs tiveram rentabilidade positiva num período suficientemente longo.

Justificativa para o Resgate

O resgate será dividido entre fundos de Renda Fixa Intermediária e Renda Fixa Agressiva, realizando um equilíbrio entre os três fundos de renda fixa intermediária e o fundos IMA-B Ativo do Itaú. Os resgates se justificam pois no ano os ativos de maior volatilidade têm sofrido mais em 2024, sendo que o percentual em renda variável nacional foi reduzido nos últimos meses, não nos parecendo ideal um resgate num contexto de corte de juros. Quanto à renda variável internacional, o percentual se encontra em apenas 5,22%, percentual abaixo da PAI. Quanto à renda fixa conservadora, o IPREM consta com apenas 6% e este percentual pode ser necessário para a cobertura dos déficits financeiros. Por fim restam a renda fixa intermediária, na qual deixaremos os três fundos com saldo equilibrado, com cerca de 10 milhões de reais e o restante no Itaú IM-B Ativo, único fundo investido na Renda Fixa Agressiva.



Pouso Alegre, 16 de Abril de 2024



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº. 03/2024

Este parecer tem por finalidade a análise do comportamento da carteira de investimento do IPREM - Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre, em março de 2024.

Os fundos líquidos obtiveram rentabilidade de R\$ 3.499.911,72, representando 0,79%. Os fundos Ilíquidos tiveram rentabilidade de R\$ -764.730,85, representando -1,63%. Na carteira total o resultado foi de R\$ 2.735.180,87, equivalente a 0,56%, enquanto a meta atuarial para o período que foi de 0,55% (IPCA + 4,81% aa).

COMPARATIVO META ATUARIAL EM 2024						
	Fundos Líquidos	Fundos Ilíquidos	Carteira Total	Meta IPCA+4,67%	Diferença	% da Meta
Janeiro	-0,19%	-1,83%	-0,35%	0,81%	-1,16%	-43,21%
Fevereiro	1,05%	0,15%	0,96%	1,23%	-0,27%	78,05%
Março	0,79%	-1,63%	0,56%	0,55%	0,01%	101,82%

Analisando a rentabilidade dos últimos doze meses, os fundos líquidos acumulam um total de 10,38%, os ilíquidos 3,95% e a carteira total um resultado de 9,64%, enquanto a meta atuarial está em 10,15%. O resultado negativo acumulado dos fundos ilíquidos se deve principalmente à reprecificações significativas que ocorreram.

Não há nenhum desenquadramento por segmento da Resolução CMN 4963/2021, porém há 7 fundos com percentual de alocação superior ao permitido, conforme segue:

Fundos Ilíquidos:

Enquadramento	Fundo	% do PL	Limite Resolução
7º III, Alínea a - Renda Fixa	FI RF LP IMAB 1000	20,00%	15%
7º III, Alínea a - Renda Fixa	FI BARCELONA RENDA FIXA	17,55%	15%
7º III, Alínea a - Renda Fixa	FI RF PYXIS INSTITUCIONAL IMA B	18,01%	15%
7º V, Alínea a - FIDC	FIDC PREMIUM	14,10%	5%
7º V, Alínea a - FIDC	ILLUMINATI FIDC	5,20%	5%
11º - Fundo Imobiliário	CAM THRONE FII	19,29%	15%

O desenquadramento é referente a aplicação nos fundos ilíquidos e ocorre devido a impossibilidade de resgate.

No mês foram recuperados R\$157.882,39 em amortização dos fundos ilíquidos.



13/03/2024	GGR PRIME I FIDC	17.013.985/0001- 93	Resgate/Amortização	R\$ (157.882,38)
			Total Mês	R\$ 157.882,38
			Total 2024	R\$ 715.910,60
			TOTAL DESDE A INTERVENÇÃO	R\$ 49.353.397,42

Fizemos 2 compras de NTN-B's 2033 e 2050, uma no valor de R\$10.996.249,96 e outra de R\$10.958.966,83.

No período de doze meses, a volatilidade da carteira líquida foi de 2,75%, influenciada principalmente pelas Carteiras de Renda Variável Nacional e Internacional, com respectivamente 17,14% e 10,01% e Títulos Públicos com 1,39%.

Os fundos têm sido monitorados em vários períodos temporais, para análise de aderência, rentabilidade e risco.

Face ao exposto e considerando a impossibilidade de resgate dos fundos ilíquidos, consideramos que as aplicações da carteira líquida estão em conformidade com o estabelecido na legislação vigente e na PAI.

Pouso Alegre, 16 de abril de 2024.



Daniel Ribeiro Vieira
Diretor Presidente



André Albuquerque
Presidente do Conselho Deliberativo



Anderson Mauro da Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Evelyn de Sousa Faria
Diretora de Finanças e Arrecadação